

INFORME MENSAL

A.H.J.B

Ano 1	Setembro / 2009	Nº 2
Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro		
EDITOR: Eng. Samuel Belk		

EDITORIAL

Escrevi estas palavras no momento de meu maior desespero. Não sei e não acredito se depois da tempestade eu viverei para ler estas linhas. Quem sabe eu tenha uma boa sorte para revelar ao mundo o segredo que carrego no fundo do meu coração? Quem sabe se eventualmente encontrarei um homem livre e serei capaz de falar com ele? É possível que estas linhas que agora estou escrevendo sejam a única testemunha do que foi minha vida...

Com esta sentença Zalmen Gradowsky inicia seu último diário, escrito em abril de 1944, no campo de Auschwitz, o maior centro de morte implantado pelos nazistas,. Foi um dos componentes do Sonderkommando, grupo de judeus selecionados pelos nazistas para um trabalho degradante, retirar os corpos das câmaras de gás, recolher seus dentes de ouro, anéis e cabelo das mulheres e em seguida levá-los aos fornos crematórios. Ele e diversos escritores, seus companheiros, faziam parte como ativistas do movimento subterrâneo.

Em outubro de 1944 dirigiram uma revolta e conseguiram explodir o crematório número 4. A revolta porém não teve sucesso e acabaram sendo todos enforcados.

No grande número de documentos que deixou enterrado perto de Auschwitz, posteriormente encontrados, um dos quais se inicia com o trecho acima citado, ele descreve sua vida desde o gueto, a deportação, sua chegada a Auschwitz e seu trabalho no Sonderkommando.

Milhares de judeus podiam ter sido salvos. Três meses depois, em 27 de janeiro de 1945, os russos entraram no Campo de Auschwitz. Chegaram tarde demais...

Soldados que vieram de longe

É o título do livro sobre heróis judeus brasileiros da Segunda Guerra Mundial, escrito pelo Eng. e Professor Israel Blajberg, lançado em São Paulo no dia 26 de agosto, na sede do AHJB.

O referido evento contou com a presença de ex combatentes como Jacob Gorender e Boris Schnaiderman, além dos presidentes da

Associação dos Ex Combatentes do Brasil e da Associação Nacional dos Veteranos da FEB.

A comunidade judaica também compareceu através de suas instituições como ICIB, Fisesp e Câmara Brasil Israel. No discurso do Coronel Edson Luiz da Rosa foi ressaltada a bravura dos heróis brasileiros na Segunda Guerra Mundial.

Segundo o Eng. Sergio Niskier, presidente da FIERJ, o Tenente da Reserva de nosso Exército Brasileiro, Israel Blajberg, pelos seus trabalhos e pesquisas, é um dos principais historiadores militares do Brasil.

O currículo completo do engenheiro, professor, historiador e pesquisador Israel Blajberg, atualmente Engenheiro da Área de Planejamento do BNDES, não caberia neste Informe Mensal.

Nossos escritores

Isaac Bashevis Singer

Nasceu em Radzymin, Polônia em 1.904. Foi para os Estados Unidos em 1935, onde se dedicou ao jornalismo e literatura. Romancista, autor de mais de uma dúzia de livros, contos e romances.

Foi colaborador de vários órgãos da imprensa americana entre os quais o New Yorker bem como o Jewish Daily Forward, onde escrevia em idish. Este jornal existe até hoje porem em inglês e em idish como semanário.

Isaac Barshevis Singer recebeu o prêmio Nobel de Literatura em 1.978.

O conto Yentel, que serviu de roteiro para o filme homônimo dirigido e interpretado por Barbra Streisand faz parte de seu livro, Breve Sexta Feira.

Alguns dos livros do escritor em nossa biblioteca.

Breve Sexta Feira, En el tribunal de mi padre, Enemigos, Familia Moskat, Old love, Satã de Gorai, Solar, The State e Um amigo de Kafka

Filmoteca do Arquivo

Um grande número de filmes de temática judaica se encontra no Arquivo. Em breve deveremos iniciar as sessões de cinema em nossa sede. Dentre os filmes citaremos:

A Chasene in Shteitl- Comédia musical com canções e danças chasidicas. Com Mike Burstein e Lilian Lux e outros. Colorido-140 min

Idl Mitn Fidle- A história de uma garota que se veste como um rapaz e sai pelo mundo afora com seu pai tocando violino, Dir. Josef Green, com Molly Picon e outros. 1936, P.B. -92 min.

Tevie- A história de Tevie o leiteiro, de Sholem Aleichem. seus problemas com suas quatro filhas e seu compromisso com a tradição. - P.B. 1939- 96 min. Com Maurice Schwartz, Rebecca Waintraub, Mirian Riselle e outros. Legendado em Inglês.

Centro de documentação

A Coleção do Centro de Documentação e Investigação da Comunidade Askenazi do México (Séculos XVI-XX) foi incorporada no registro "Memória do Mundo da UNESCO".

A Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura anunciou a inclusão de 33 novos fundos de arquivos e documentos de valor excepcional.

A coleção mexicana consta de 16.000 volumes escritos em sua maioria em ídich, hebraico e também em húngaro, lituano, polonês, russo e outras línguas.

Graças a este fundo documental se conserva e se conhece a cultura judaica européia, desaparecida na época nazista. Resgata também a memória da comunidade judaica que migrou para o México, vinda da Europa Oriental e Ocidental

Instituto Histórico Israelita Mineiro

O Instituto Histórico Israelita Mineiro programou para este ano os seguintes cursos:

As Idéias Revolucionárias de Einstein, Curso de Hebraico Moderno abrangendo 3 níveis e Judeu-Espanhol Instrumental, com o seguinte programa: definição, alfabetização em escrita rashi, fonética, leitura e transcrição.

O Instituto fica na Rua Pernambuco, 326- Belo Horizonte. (Tel. (31) 3226-7848)

Email: ihim@pib.com.br

Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco

O Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco promoveu neste mês o primeiro de uma série de cursos acerca de aspectos importantes do Judaísmo. Ele abordou conceitos introdutórios da cultura e da religião judaica, com o seguinte programa: O que é ser Judeu; As conceituações e discussões acerca da identidade judaica; O universo cultural Sefaradita e Asquenazita; A questão Anussim (marrana); Concepções religiosas e filosóficas; A centralidade das mitzvot; Festas e ritos; Messianismo; Os movimentos religiosos: Ortodoxos, Conservadores e Liberais.

Email e telefone do Arquivo:
faleconosco@arquivojudaicope.org.br
Tel. (81) 3224-8351- Recife

Um conto: O PÃO

O cheiro de pão fresquinho, quem resiste? Realmente, muitas vezes de repente as narinas começam a sentir o cheiro de pão... padaria? Aqui? Você descobre onde se faz o pão num

minuto. E aí da uma vontade de comer um pãezinho, ou uma fatia de pão, imediatamente!

Era 1940, Heniek, refugiado da Polônia que na União Soviética teve seu nome logo modificado para Grischa (era mais fácil para os rapazes chamá-lo), recebia uma ração de pão preto como todos os habitantes da região. Mas para receber a sua ração de pão ele teve que ir a pé alguns quilômetros ainda ao anoitecer, ficar na fila como todos os outros tovaristchi (companheiros).

Chegava para fila, logo entrava nela e pacientemente aguardava a sua vez a noite inteira. Rezava para que não faltasse pão de repente, pois tinha fome e o caminho percorrido era longo. O "lariok", a venda, só começava a distribuição de manhã. Finalmente recebia o "paiok", a ração do dia, e tinha de comê-la logo, todinha, não podia guardar nem um pedaço para depois ou para amanhã. Sabia Grischa, que se voltasse com um pedaço sequer de pão pelo caminho de volta, seria roubado, e ficaria sem nada. Todos os caminhos tinham os seus assaltantes, especialmente os que levavam a uma venda onde a comida era distribuída.

O pãezinho branco, fofinho, fresquinho, logo de manhã, será que há algo melhor do que isso? Sim, diz o Grischa, dois pãezinhos! Meu Deus, e ainda com mel.

Autora: **Hadasa Cytrynowicz** -Formada em Letras pela FFLCH/USP. Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada do Curso de Russo, Autora de Contos e Crônicas. Foi professora de ídich do Centro de Estudos Judaicos da USP. Reside atualmente em Los Angeles, Estados Unidos.

Ídiche-Uma introdução ao Idioma, Literatura e Cultura.

Acaba de ser publicado o segundo volume da Gramática Ídiche de autoria de Sheva Zucker. Ela foi traduzida e complementada pela nossa amiga Genni Blank do Rio de Janeiro. A referida publicação será lançada brevemente em São Paulo, na sede do Arquivo porem já se encontra à venda em nossa biblioteca.

O primeiro volume desta magnífica obra também se encontra disponível. Cada volume é acompanhado de dois CDs, com doze horas de gravação, permitindo também o aprendizado sem mestre.

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

Rua Estela Sezefreda,76- Tel 3088-0879 / 2157-4121- 2157-4123 e 2157-4129

E Mail: ahjb@ahjb.org.br

Site: www.ahjb.org.br

Destinado aos sócios, escolas, universidades, entidades e órgãos de divulgação. Distribuição gratuita